

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 25 a 29 de julho, em Brasília.

## DEFINIÇÃO DE CANDIDATURAS & AUMENTO DA TENSÃO ENTRE OS PODERES

Ao longo da última semana foram definidas diversas candidaturas para as próximas eleições. Entre os partidos que realizaram eventos estão: o PL, do Presidente Jair Bolsonaro, que oficializou sua candidatura para a reeleição; o PT, do ex-presidente Lula; o PDT, do ex-ministro Ciro Gomes; e o AVANTE, do deputado André Janones.

Durante a convenção do PL, o Presidente Bolsonaro sinalizou continuidade de embates com o STF. No último domingo (24), durante a convenção do PL, foi oficializada a chapa Bolsonaro e Braga Netto (PL) ao Palácio do Planalto. Na ocasião, Bolsonaro retomou pautas de sua campanha de 2018, como defesa da família, da propriedade privada e combate à corrupção e voltou a criticar o STF. Ao final do discurso, Bolsonaro convocou seus apoiadores a irem às ruas no dia 7 de setembro, para “dar um aviso” aos ministros da Suprema Corte, a quem chamou de “surdos de capa preta”. As recentes falas de Bolsonaro e as reações a elas devem manter o clima de tensão com o Judiciário.

Já a convenção do PT oficializou a candidatura de Lula, mas sem sua participação. O PT se reuniu, na última quinta (21), juntamente com os demais partidos com os quais forma a federação partidária Brasil da Esperança (PV e PCdoB) para oficializar a candidatura da chapa Lula ao Planalto – o PSB deve se reunir nesta sexta (29) para confirmar a indicação de Alckmin como vice da chapa. A convenção do PT foi um evento pequeno, que ocorreu em um hotel na capital paulista e sem a

participação de Lula, que estava em evento de campanha em Pernambuco.

O PDT, por sua vez, confirmou o nome de Ciro, sem indicação de candidato a vice. O PDT oficializou, na última quarta (20), a candidatura à Presidência de Ciro Gomes. Contudo, o candidato a vice na chapa ainda não foi escolhido. Ciro Gomes tenta se consolidar como uma alternativa à polarização entre Lula e Bolsonaro, mas tem enfrentado dificuldades em construir alianças que o sustentem, podendo, inclusive, concorrer sem coligação nacional, além de divergências internas de quadros inclinados a apoiar a candidatura de Lula.

Ainda nesta semana, o MDB pode decidir sobre candidatura presidencial. O partido continua dividido, já que, apesar da pré-candidatura da senadora Simone Tebet, parte dos integrantes pretende apoiar a candidatura de Lula ainda no primeiro turno. A convenção do partido está prevista para esta quarta (27).

Em outra perspectiva, os partidos devem se dividir localmente. Em cada estado as alianças são construídas levando em consideração a conjuntura local, ainda que contrarie as coligações nacionais. Esse é o caso do PP, que, no âmbito nacional, irá apoiar a reeleição de Bolsonaro, mas em São Paulo, por exemplo, apoiará Rodrigo Garcia (PSDB) e não o candidato aliado a Bolsonaro, Tarcísio de Freitas (REP). Existe ainda a possibilidade de uma sigla não estabelecer coligações nacionais, apenas pactos locais, como é o caso do PSD, que não definiu apoio a candidaturas à Presidência, mas na Bahia estará com Jerônimo Rodrigues (PT) e em São Paulo apoiará Tarcísio Freitas.

## Destaque da Semana

### Quarta

- O MDB realiza convenção para oficializar o nome de Simone Tebet como candidata à Presidência.

## Poder Executivo

### Presidência da República

**Agenda do Presidente** – **Jair Bolsonaro** participou, nesta segunda (25), da cerimônia de abertura do *Global Agribusiness Fórum 2022*, evento que aborda os desafios enfrentados no desenvolvimento do agronegócio no planeta, assim como as soluções sustentáveis para a cadeia agrícola. Além disso, participou de almoço com o “Brasil de Ideias Mulher”, organizado pelo Grupo Voto.

**Agenda do Vice-Presidente** – **Hamilton Mourão** se reuniu, nesta segunda (25), com a embaixadora da Venezuela no Brasil, María Teresa Belandria.

ANPD  
Autoridade Nacional de  
Proteção de Dados

**Agenda do órgão** – Nesta quinta (28), acontecerá a reunião deliberativa do Conselho Diretor da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

### MCTI

Ministério da Ciência,  
Tecnologia e Inovações

**Agenda do ministro** – **Paulo Alvim** se reuniu, nesta segunda (25), com o presidente do BNDES, Gustavo Montezano.

### MD

Ministério da Defesa

**Agenda do Ministro** – **Paulo Sérgio Nogueira** participou, nesta segunda (25), da reunião do Conselho Superior de Governança do Ministério da Defesa (CONSUG). Além disso, se reuniu com Fernando García Casas, embaixador da Espanha no Brasil.

O ministro participa, de 25 a 29 de julho, da *XV Conferência de Ministros da Defesa das Américas (XV/CMDA)*, na programação está prevista apresentação de resultados das discussões dos Grupos de Trabalho (GTs), sobre temas, como: ciberdefesa e ciberespaço; mulher paz e segurança; cooperação em assistência humanitária e socorro em casos de desastre, em Brasília.

Na quarta (27), o ministro se reúne com ministros da defesa de 10 países, incluindo: Argentina, Colômbia, Equador, EUA, Haiti, Honduras, México, Paraguai, Suriname e Uruguai. Na reunião será apresentado um portfólio brasileiro, composto por aeronaves, embarcações, blindados, ferramentas cibernéticas para proteção de dados, radares, sistemas seguros de comunicação, armamento, entre outros.

**Agenda ministerial** – Representantes do Ministério participam, de 22 de julho a 5 de agosto, da *Conferência Surface Warships & OPV Internacional*, sobre o desenvolvimento tecnológico, inovação, modernização no espaço naval, em Londres (Reino Unido).

### ME

Ministério da Economia

**Agenda do ministro** – **Paulo Guedes** participou, nesta segunda (25), da cerimônia de abertura do *Global Agribusiness Fórum 2022*, evento que aborda os desafios enfrentados no desenvolvimento do agronegócio no planeta, assim como as soluções sustentáveis para a cadeia agrícola. Além disso, participou de almoço com o “Brasil de Ideias Mulher”, organizado pelo Grupo Voto.

**Agenda ministerial** – Representante do Ministério participa, de 27 de julho a 02 de agosto, do Programa de Desenvolvimento de Liderança e Gestão (LMD) da Organização Mundial das Aduanas (OMA), em La Paz (Bolívia).

Além disso, o Ministério enviará representante para participar, de 26 a 30 de julho, das reuniões comerciais junto à *Casa de Moneda Argentina (CMA)*, em Buenos Aires (Argentina).

**Balança Comercial** - Para o saldo da balança comercial, a projeção subiu de US\$ 68,18 bilhões para US\$ 68,50 bilhões de resultado positivo em 2022.

**Boletim Focus** - Para o IPCA, a inflação oficial do país, a expectativa do mercado para o ano de 2022 caiu de 7,54% para 7,30%. No caso do PIB 2022, os economistas do mercado financeiro elevaram previsão de crescimento, que avançou de 1,75% para 1,93%. O mercado financeiro manteve a projeção de 13,75% ao ano a previsão para a Selic no fim de 2022. A projeção para a taxa de câmbio do dólar em 2022 avançou de R\$ 5,10 para R\$ 5,20.

**BNDES**  
Banco Nacional do  
Desenvolvimento

**Agenda do presidente** – **Gustavo Montezano** se reuniu, nesta segunda (25), com o ministro Paulo Alvim (Ciência, Tecnologia e Inovações); e com o ministro Augusto Nardes (TCU).

**M Casa Civil**  
Ministério da Casa Civil

**Agenda do Ministro** – **Ciro Nogueira** participou, nesta segunda (25), da cerimônia de abertura do Global Agribusiness Fórum 2022, evento que aborda os desafios enfrentados no desenvolvimento do agronegócio no planeta, assim como as soluções sustentáveis para a cadeia agrícola.

**MEC**  
Ministério da Educação

**Agenda do Ministro** – **Victor Godoy** se reuniu, nesta segunda (25), com Elizabeth Guedes, presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP).

**MJSP**  
Ministério da Justiça e  
Segurança Pública

**Agenda ministerial** – Representantes do Ministério participam, de 29 de julho a 8 de agosto, do “*106th International Association for Identification Educational Conference*”, evento debaterá tecnologia, técnicas, pesquisas e realizará um treinamento prático para investigação de crimes, em Nebraska (EUA).

**MCom**  
Ministério das Comunicações

**Agenda do ministro** – **Fábio Faria** participou, nesta segunda (25), da cerimônia de abertura do Global Agribusiness Fórum 2022, evento que aborda os desafios enfrentados no desenvolvimento do agronegócio no planeta, assim como as soluções sustentáveis para a cadeia agrícola.

O ministro e sua comitiva viajam para San Jose e Los Angeles (EUA), em missão oficial, de 31 de julho a 6 de agosto. Durante o compromisso será realizada uma visita técnica às instalações de empresas globais de tecnologia e telecomunicações no Vale do Silício, com objetivo de expandir o acesso à Internet e promover o desenvolvimento industrial no Brasil.

**MRE**

**Agenda do ministro** – **Carlos Alberto França** se reuniu, nesta segunda

Ministério das Relações Exteriores

(25), com o subchefe do gabinete, ministro Aurélio Viotti; e com o subsecretário de Estado da República da Polônia, Marcin Przydacz.

**Agenda ministerial** – Representantes do Ministério, juntamente com o MDR, participam, de 25 a 30 de julho, da *V Reunião InterCODIA*, que irá debater o sistema de águas transfronteiriças, além de abordar outros temas regionais e agenda ambiental ibero-Americana, em Cartagena das Índias (Colômbia).

**MTP**  
Ministério do Trabalho e Previdência

**Agenda do ministro** – **José Carlos Oliveira** concedeu, nesta segunda (25), uma entrevista ao noticiário radiofônico, A Voz do Brasil.

## Poder Legislativo

**Congresso Nacional**

O **Congresso Nacional** está em recesso parlamentar até o dia 31 de julho.

## Política

**Em aceno a Guedes e França, Bolsonaro diz não ter motivos para trocar ministros no momento.** Candidato à reeleição pelo PL, o presidente Jair Bolsonaro afirmou na segunda-feira (25) que pretende manter a atual composição dos ministérios. A uma plateia de empresários do agronegócio, Bolsonaro disse que os ministros Carlos França (Relações Exteriores) e Paulo Guedes (Economia) foram pressionados a deixar o governo, mas afirmou que não pretende fazer mudanças no primeiro escalão neste momento. Sem detalhar, Bolsonaro disse que Carlos França está “sendo fustigado”, mas disse que o ministro continuará no cargo. Em seguida, citou Paulo Guedes, afirmou que foi pressionado a trocar o ministro da Economia em momentos de crise, mas reforçou que não haverá alterações agora. “Não tem nenhum motivo para trocar nenhum ministro neste momento”, afirmou o presidente, ao participar do evento Global Agrobusiness Fórum 2022, na segunda-feira, em São Paulo. Fonte: Valor Econômico

**Governo pede para Petrobrás, Caixa, BB e BNDES ampliarem dividendos para cobrir gastos da PEC Eleitoral.** O governo federal encaminhou ofício às quatro principais estatais (Petrobrás, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES) para tentar aumentar a sua receita com dividendos neste ano. O objetivo é ter recursos para bancar gastos extras criados a partir da PEC Eleitoral, que abriu espaço no Orçamento para o pagamento do Auxílio Brasil de R\$ 600, além de benefícios para taxistas e caminhoneiros. Os dividendos são uma parte do lucro das empresas distribuído aos seus acionistas. No caso das estatais listadas em Bolsa (Petrobrás e BB) o principal acionista é a União. Caixa e BNDES têm como único acionista o governo federal. O secretário especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, disse que foi pedido para as empresas avaliarem duas mudanças em sua política de dividendos: aumentarem o repasse neste ano e mudar a periodicidade do pagamento (de semestral para bimestral). Fonte: O Globo

## Eleições

**PL oficializa Jair Bolsonaro como candidato à reeleição.** O PL oficializou no domingo (24) a candidatura do presidente Jair Bolsonaro à reeleição no pleito de outubro. Também foi formalizada a participação do general Braga Netto como candidato a vice-presidente na chapa que concorrerá a uma vaga no Planalto neste ano. A votação foi por unanimidade. Durante convenção partidária no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, Bolsonaro lembrou dificuldades registradas em três anos e meio de governo. “Tivemos que enfrentar uma pandemia, uma guerra que não acabou ainda, uma seca como há muito não se via. Buscamos medidas para minorar o sofrimento do nosso povo. Alguns falam que eu não tenho olhado pelos mais pobres. Em 2020, quando falaram para todos ficarem em casa, eu disse para combatermos o vírus, mas sem destruir a nossa economia. Os informais foram obrigados a ficar em casa, para morrerem de fome”. Fonte: Agência Brasil

**Lula volta a Brasília para eventos públicos e articulação com ala do MDB.** Duas semanas depois de visitar Brasília, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retorna à capital federal na quinta-feira (28). Ele participa de evento da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) na Universidade de Brasília (UnB). Na sexta (29), o petista estará presente na convenção do PSB que vai oficializar o nome do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) como vice na chapa presidencial. Além dos eventos públicos, Lula deve receber lideranças políticas no hotel em que ficará hospedado para reuniões de campanha. Há a expectativa de que o ex-presidente se reúna com uma ala do MDB que defende apoio ao petista já no primeiro turno das eleições presidenciais. O MDB lançou a pré-candidatura da senadora Simone Tebet à Presidência da República. Na semana passada, líderes do MDB que desejam apoiar a candidatura de Lula ao Palácio do Planalto estiveram com o ex-presidente da República Michel Temer (MDB) em São Paulo na tentativa de buscar um acordo. Fonte: Valor Econômico

**Lula tem 44% contra 31% de Bolsonaro, diz pesquisa BTG/FSB.** O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera a corrida eleitoral com 44% das intenções de voto, segundo pesquisa BTG Pactual/FSB divulgada na segunda-feira (25). O presidente Jair Bolsonaro (PL) está na 2ª colocação, com 31%. O instituto ouviu 2.000 eleitores por telefone de 22 a 24 de julho de 2022. A pesquisa foi registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o número BR-05938/2022. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi contratada pelo Banco BTG Pactual por R\$ 128.957,83. Fonte: Poder 360

**Em busca do voto feminino, Bolsonaro participa de almoço com empresárias em São Paulo.** O presidente Jair Bolsonaro viaja para São Paulo na segunda-feira (25) para um almoço com cerca de 80 empresárias e executivas, segundo apurou o Valor. Candidato ao governo do Estado, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) também estará presente. O evento está sendo promovido pelo grupo Voto no Palácio Tangará, luxuoso hotel na capital paulista. O convite distribuído pela organização do evento pede que as participantes se apresentem de traje esporte fino para o almoço “exclusivo para mulheres” com o presidente da República. A participação de Bolsonaro serve a dois propósitos distintos nesse momento de campanha. O primeiro deles é superar a resistência junto ao eleitorado feminino. Segundo o último Datafolha, divulgado no fim de junho, ele tem 61% de rejeição entre as mulheres. Fonte: Valor Econômico

**Mulheres são quase metade de filiados, mas têm baixa representatividade em candidaturas.** Com um histórico de baixa representatividade em cargos eletivos nos Poderes Legislativo e Executivo no Brasil, as mulheres representam 46% dos filiados a partidos políticos do país em 2022. Em 2018, a porcentagem era de 44%. Levantamento da Folha com dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aponta que o percentual de mulheres filiadas cresceu nos últimos quatro anos em 28 das 32 legendas. A proporção de mulheres filiadas está acima de 40% em 30 legendas, sendo que 3 têm mais mulheres do que homens filiados: o Republicanos, o PMB (Partido da Mulher Brasileira) e a UP (Unidade Popular) —os dois últimos não têm representação no Congresso Nacional. Fonte: Folha de S. Paulo

**Aliado de Lula, Renan Calheiros, do MDB, diz que vai à Justiça para adiar convenção que oficializaria candidatura de Tebet.** A ala lulista do MDB decidiu que vai à Justiça pedir o adiamento da convenção do partido que oficializaria a candidatura da senadora Simone Tebet à presidência da República, e está marcada para o dia 27 de julho de forma virtual. O senador Renan Calheiros diz que o grupo pedirá, na segunda-feira, que a convenção ocorra em 5 de agosto, último dia possível, para que o partido tenha mais tempo para discutir a viabilidade da candidatura própria. — Já está decidido, já está tudo pronto, mas não



falaremos nada além da decisão (de acionar a justiça). Vamos pedir para adiar (a convenção) para o último dia — afirmou ao GLOBO, sem detalhar como será o processo para não expor a estratégia do grupo. Segundo Calheiros, havia um compromisso do presidente nacional do partido, o deputado Baleia Rossi, de fazer uma reunião em junho para avaliar a competitividade da candidatura própria, o que não ocorreu. O objetivo inicial da ação é forçar o adiamento para que haja tempo dessa discussão ser feita. Fonte: O Globo

**Lula quer anunciar apoio de peso no empresariado na reta final da campanha.** A campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) busca anunciar um apoio de peso no PIB nas semanas finais antes do primeiro turno. Estão sendo feitos contatos com empresários e investidores do mercado financeiro, mas há o receio de retaliações por parte de Jair Bolsonaro (PL). Por isso, a ideia é guardar esta carta na manga para os últimos dias da campanha. Na vitoriosa campanha de 2002, o apoio de nomes como Eugênio Staub (Gradiente), Ivo Rosset (Valisére) e Lawrence Pih (Moinho Pacífico) ajudaram a reduzir o receio dos agentes econômicos com o petista. Fonte: Folha de S. Paulo

**Empresários reafirmam compromisso com a democracia e preparam novo manifesto pró-sistema eleitoral.** Empresários e executivos reafirmaram na sexta-feira, 22, dias depois dos recentes ataques do presidente Jair Bolsonaro às urnas eletrônicas, o seu compromisso com o sistema eleitoral e com o respeito às decisões democráticas no Brasil. Segundo apurou o Estadão, um documento relativo ao tema, a ser assinado por economistas e por personalidades do setor produtivo, está sendo preparado. O objetivo, segundo fontes, é ter um texto com “amplo apoio”. Por ora, empresários vieram a público para lembrar o seu apoio a um manifesto de 2021. Lançado no ano passado, e já assinado por mais de 250 personalidades do mundo empresarial, o documento com o título “O Brasil terá eleições e seus resultados serão respeitados” voltou à tona na semana. Empresários que são símbolos do alto escalão econômico e que assinaram o texto no ano passado reafirmaram o compromisso com seu conteúdo. Fonte: O Estado de S. Paulo

**Ministro de Bolsonaro participa de evento do PDT e diz que quer “ficar do lado” do povo.** O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), esteve na sexta-feira (22) em um evento do PDT em apoio à chapa que vai concorrer a disputa de governo no Piauí. No estado, o candidato do ministro será o ex-prefeito de Teresina Sílvio Mendes (União Brasil). A deputada Iracema Portela (PP-PI), candidata a vice, é ex-esposa de Nogueira, e os dois farão oposição ao indicado pelo ex-governador Wellington Dias (PT-PI), aliado do ex-presidente Lula. No evento, o Ciro, disse que quer ficar ao lado do estado. Antes, ele era aliado do governo piauiense, sob o comando de Wellington Dias (PT) – que renunciou ao cargo para disputar o Senado. O afastamento entre o PT e o PP ocorreu quando Nogueira se aproximou do presidente Jair Bolsonaro (PL), ainda em 2020. Logo depois, em julho de 2021, Ciro se tornaria ministro da Casa Civil. “Se eu quisesse me acomodar eu tinha ficado com o governo, eu já fui ao lado do governador Wellington Dias, saí porque eu optei por ficar ao lado do povo, dá uma nova oportunidade para que possamos ter um Piauí muito melhor para o nosso estado e as pessoas estão optando por isso ao lado de Sílvio Mendes”, declarou. Fonte: Congresso em Foco

**Lula está disposto a revisar acordo UE-Mercosul se vencer eleição, diz Celso Amorim.** O ex-presidente e candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é a favor da reabertura das negociações do acordo comercial da União Europeia com o Mercosul para adicionar cláusulas sobre proteção ambiental, direitos humanos e tecnologia, disse o ex-chanceler e assessor de política externa do petista, Celso Amorim, à Reuters. Se Lula vencer a eleição de outubro, o Brasil provavelmente se juntaria aos apelos da Argentina e de ambientalistas para rever o acordo, que atualmente está travado na Europa devido a preocupações com a destruição da Amazônia durante o governo do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), afirmou Amorim. “Não seria renegociar, que dá a impressão que vai começar do zero. Não é isso. Não é recomeçar do zero. Mas para nós certamente áreas como compras governamentais, serviços, propriedade intelectual, acho que merecem uma revisão em profundidade”, disse Amorim, que foi chanceler de Lula durante seus dois mandatos como presidente, de 2003 a 2010. Fonte: Infomoney

**Sistema de divulgação de candidaturas das Eleições 2022 já está disponível.** Com o início das convenções partidárias a partir do dia 20 de julho e dos pedidos de registro de candidatas e candidatos, o DivulgaCandContas, sistema responsável pela divulgação das candidaturas registradas em todo o Brasil para as Eleições de 2022, já está disponível no Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Acesse o endereço [divulgacandcontas.tse.jus.br](http://divulgacandcontas.tse.jus.br) e conheça mais informações sobre as candidatas e candidatos antes de escolher em quem votar. Desenvolvida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a ferramenta apresenta

informações detalhadas sobre candidatas e candidatos que pediram registro à JE e sobre as contas eleitorais. Qualquer pessoa pode acessar o sistema pela aba Eleitor e eleições, localizada na barra superior da página do TSE, clicando, em seguida, em Eleições 2022 e DivulgaCandContas. Fonte: ASCOM TSE

## Economia

**Governo bloqueia mais R\$ 6,739 bi do Orçamento.** A possibilidade de estouro no teto de gastos fez o governo contingenciar (bloquear) mais R\$ 6,739 bilhões de gastos não obrigatórios do Orçamento Geral da União de 2022, anunciou na sexta-feira (22) à noite o Ministério da Economia. Segundo a pasta, a decisão é necessária porque a previsão de gastos obrigatórios da União aumentou em relação à previsão anterior, divulgada em maio. O bloqueio de verbas consta do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, enviado na sexta-feira à noite para o Congresso Nacional. Publicado a cada dois meses, o documento orienta a execução do Orçamento. A distribuição dos cortes pelos órgãos do Poder Executivo Federal será divulgada em decreto presidencial a ser editado até o fim do mês. Fonte: Agência Brasil

**Renúncias de receitas somam R\$ 71 bi com medidas aprovadas, aponta Ministério da Economia.** As medidas aprovadas em 2021 e 2022 para redução de tributação provocarão este ano uma renúncia de receitas de R\$ 71 bilhões, informa o Ministério da Economia no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do terceiro bimestre, que será detalhado logo mais em entrevista no Ministério da Economia. O maior impacto decorre do corte de 35% nas alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), de R\$ 23,60 bilhões. O segundo maior é a desoneração do PIS/Cofins e da Cide sobre gasolina e etanol, a um custo de R\$ 16,51 bilhões este ano. Em seguida, vem a desoneração desses tributos sobre diesel, querosene de aviação e GLP, a um custo de R\$ 14,94 bilhões. No total, são 15 medidas de redução tributária. O Ministério da Economia informou na última sexta-feira (22) que serão bloqueados R\$ 12,74 bilhões em despesas este ano. Para tanto, serão contingenciados mais R\$ 2,77 bilhões (se considerados os bloqueios já anunciados) ou R\$ 6,793 bilhões (se considerado o valor efetivamente bloqueado, pois houve algumas reversões ao longo do ano). Fonte: Valor Econômico

**Governo edita MP que abre crédito para pagamento de auxílios.** O governo federal editou uma medida provisória (MP) que libera um crédito extraordinário de R\$ 27 bilhões para o pagamento dos benefícios sociais previstos na Emenda Constitucional 23/22. Esses recursos, que serão direcionados para o Ministério da Cidadania e para Encargos Financeiros da União, não afetam o teto de gastos e nem o cumprimento da meta de resultado primário, conforme prevê a própria Emenda Constitucional. A MP foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de sexta-feira (22) e foi encaminhado para o Congresso Nacional, que tem 60 dias para analisá-la nas duas Câmara e no Senado para que ela não perca a validade. Fonte: Agência Brasil

**Relatório bimestral projeta déficit primário de R\$ 59,35 bilhões em 2022.** O detalhamento dos dados presentes no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 3º Bimestre de 2022 foi apresentado, na segunda-feira (25/7), pelo Ministério da Economia (ME). A projeção para a Receita Primária Total em 2022 aumentou em R\$ 59,014 bilhões (na comparação com o relatório do 2º bimestre), alcançando R\$ 2,226 trilhões para o ano. A projeção para a Receita Líquida de Transferências em 2022 cresceu em R\$ 51,955 bilhões, chegando a R\$ 1,774 trilhão. O relatório foi [enviado](#) ao Congresso Nacional na sexta-feira (22/7). A atual projeção para o déficit primário do governo central é de R\$ 59,354 bilhões, ou seja, 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB). Houve, portanto, retração de R\$ 6,136 bilhões em relação ao relatório anterior (R\$ 65,490 bilhões). São esperadas novas reduções ao longo do ano, inclusive com a perspectiva de haver superávit primário do governo central em 2022. A meta para o déficit primário do governo central em 2022 é de R\$ 170,473 bilhões. Fonte: ASCOM ME

**Novos diretores da CVM dizem estar dispostos a ouvir mercado.** A apresentação de novos diretores da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) reforçou a tese de parte do mercado de que pode haver uma mudança de orientação do colegiado da autarquia. Na segunda-feira (25), foi realizada cerimônia para os diretores Otto Lobo, que assumiu em janeiro, e João Accioly, no cargo desde maio. Em seus discursos, tanto Lobo quanto Accioly se mostraram abertos para ouvir o mercado. Lobo substituiu o diretor Henrique Machado e seu mandato vai até 2025. Já Accioly ficou no lugar de Fernando Galdi e ficará até 2026. Já

conhecido pelo seu posicionamento liberal, Accioly reforçou seu entendimento de que o estado deve intervir menos no mercado e que não irá trair os princípios que defende. O diretor lembrou que a regulação do mercado de capitais surgiu no New Deal, como justificativa para recuperar a credibilidade do mercado de capitais e que alguns pilares das regras são vistos como “verdadeiros dogmas”. “Minha missão no meu mandato é ter postura questionadora para desfazer as intervenções equivocadas e prejudiciais que se sustentam muito mais por inércia das ideias e das instituições do que por seus próprios méritos”, afirmou. Accioly disse que quer levar para a CVM a visão de que ela deve servir para corrigir anomalias de uma ordem espontânea e não ser “arquiteta do mercado” ou “fazer engenharia social”. Fonte: Valor Econômico

## Judiciário

**Bolsonaro acumula 21 derrotas no STF e novo ataque não surpreende ministros.** Os ataques de Jair Bolsonaro ao Supremo Tribunal Federal e a convocação para o ato de 7 de setembro não surpreenderam ministros da Corte, que foram chamados de “surdos de capa preta”. No tribunal, não havia a expectativa de que o tema ficasse de fora do lançamento de candidatura do presidente, no domingo (24), no Rio. Segundo levantamento de um dos gabinetes do Supremo, o órgão julgou de maneira colegiada contra os interesses do governo federal ao menos 21 vezes desde a posse de Bolsonaro, em 2019. Isso inclui decisões como a determinação pela instalação da CPI da Covid no Senado. É o que alguns ministros apontam como causa da irritação de Bolsonaro. Fonte: O Estado de S. Paulo

## Contexto Internacional

**No Brasil, parlamentares europeus sinalizam acompanhar eleições apesar de resistência do governo.** Às vésperas da fala golpista de Jair Bolsonaro a embaixadores, europarlamentares sinalizaram que pretendem acompanhar in loco as eleições brasileiras, apesar da resistência do governo em admitir oficialmente uma comissão europeia. O interesse foi expresso em uma reunião em São Paulo com entidades e grupos voltados à defesa da democracia, direitos humanos e clima. O Ministério das Relações Exteriores já justificou que não é tradição do Brasil ser avaliado por organização internacional da qual não faz parte, como é o caso da União Europeia. Ainda assim, políticos estrangeiros estudam alternativas para visitar o país durante o processo eleitoral, principalmente depois dos ataques sem provas de Bolsonaro às urnas eletrônicas. No encontro, estiveram presentes a alemã Anna Cavazzini e os franceses Michele Rivasi e Claude Gruffat. Embora a preocupação com o pleito que se avizinha estivesse em evidência, o trio debateu ainda sobre democracia, clima e meio ambiente. Fonte: O Globo

## Último Foco

**João Pessoa, Porto Alegre e Belo Horizonte vão receber o '5G puro' na sexta-feira.** Depois de Brasília, as cidades de João Pessoa (Paraíba), Porto Alegre (Rio Grande do Sul) e Belo Horizonte (Minas Gerais) vão ter a frequência do 5G puro (standalone) liberada para as operadoras de telecomunicações na próxima sexta-feira, dia 29 de julho. A informação é do conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) Moisés Queiroz, que também é presidente do Gaispi, grupo responsável por acompanhar a instalação da nova rede 5G. Com a liberação, as teles devem iniciar as vendas já na própria sexta-feira, assim como ocorreu em Brasília. Em conversa com O GLOBO, ele disse ainda que as próximas cidades a receberem a nova geração da telefonia são na seguinte ordem: Goiânia, Curitiba, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo. Fonte: O Globo

**Brasil pode perder 4 players de 5G se Vivo, TIM e Claro inviabilizarem roaming, diz Anatel.** A obrigação de ofertas de referência de roaming que Telefônica Brasil, TIM e Claro assumiram como contrapartida para receberem anuência prévia à compra da Oi Móvel foi criada pelos órgãos reguladores e antitruste com um alvo específico — as novas operadoras de telecomunicações. Sem a aplicação e



execução dessa condição, está sob risco a viabilidade comercial de quatro novatas que compraram radiofrequências de 5G no leilão da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) no fim de 2021. O modelo de leilão desenhado pela agência era para que as entrantes pudessem oferecer o serviço de 5G por meio do compartilhamento de rede com as operadoras dominantes estabelecidas. Esses novos players adquiriram blocos regionais de 3,5 gigahertz (GHz), a faixa mais nobre da tecnologia. São a Brisanet, para atuar no Nordeste e Centro-Oeste; Unifique, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina; Ligga (ex-Copel Telecom), no Paraná, em São Paulo e na região Norte; e Cloud2U, no Rio de Janeiro, Espírito Santo e em Minas Gerais. “Se não conseguirmos estabelecer condições justas, razoáveis e isonômicas, se Vivo Claro e TIM conseguirem barrar esses remédios para viabilizar a entrada desses novos players, teremos quatro empresas a menos no Brasil ofertando 5G”, disse Carlos Baigorry, presidente da Anatel. Fonte: Valor Econômico

**Governo inclui data center, IoT e virtualização de redes e 5G em prioridades de investimento.** O Ministério das Comunicações publicou na sexta, 22/7, uma Portaria que amplia o rol de projetos de infraestrutura de telecomunicações considerados como prioritários e, consequentemente, elegíveis para emissão de debêntures com redução de imposto de renda. Entre as novidades, datacenters, internet das coisas e mesmo soluções de virtualização de redes. A lista original previa redes de transporte e acesso, sistemas de comunicação por satélite, além de rede local sem fio. Essa relação agora ganhou oito novos itens, além da possibilidade de custeio a sistemas de suporte. Fonte: Convergência Digital

**Portaria do MCom amplia captação de investimentos para projetos de infraestrutura em telecomunicações.** O Ministério das Comunicações (MCom) estabeleceu procedimentos para aprovação e acompanhamento dos projetos de investimento considerados prioritários em infraestrutura no setor de telecomunicações. O Diário Oficial da União (DOU), de sexta-feira (22), trouxe a publicação da portaria [nº 6.197, de 18 de julho de 2022](#), que tem como inovação permitir, além de debêntures, a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRI) ou de cotas de fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC). A mudança amplia os instrumentos de captação de recursos financeiros no mercado privado para a implementação de projetos de investimento em infraestrutura no setor de telecomunicações. Fonte: ASCOM MCom

**Audiência discute apoio internacional a startups brasileiras.** O desenvolvimento do ecossistema de startups no Brasil foi tema de audiência, na sexta-feira (22), entre autoridades do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) com o representante no Brasil do Fundo de Investimento Tim Draper, do megainvestidor norte-americano. Durante o encontro, o representante de um dos maiores fundos de investimentos em startups no mundo apresentou as iniciativas que vêm sendo realizadas no Brasil para fomentar as empresas de tecnologia em fase inicial, promover o ambiente de negócios e atrair investimentos estrangeiros para a inovação no país. O fundo de investimento busca também o apoio institucional do governo e de entidades para atrair investimentos internacionais no desenvolvimento de startups brasileiras. O objetivo é promover essas empresas emergentes para o mundo. O ministro do MCTI destacou a importância do esforço de internacionalização das startups do país. O ministério e outras instituições do governo têm diversas iniciativas de apoio às startups. Atualmente, o MCTI, em conjunto com CNPq e FINEP, conta com um volume de investimentos de cerca de R\$ 200 milhões em subvenção às empresas emergentes de base tecnológica. Fonte: ASCOM MCTI

**O varejo eletrônico vai se firmando.** Mesmo em meio a uma inflação persistentemente alta que vem corroendo o poder de compra do brasileiro, o comércio eletrônico apresentou resultados positivos no primeiro semestre do ano. Consolida a impressão de que o consumidor brasileiro vem procurando cada vez mais o comércio eletrônico, o que, por sua vez, impõe mudanças ao comportamento do comércio varejista. O índice MCC-ENET da Câmara Brasileira da Economia Digital, que monitora o desempenho do varejo online do Brasil, aponta crescimento de 7,73% no volume de vendas pela internet em comparação com o mesmo período de 2021. É um resultado animador. O número de consumidores brasileiros que fizeram pelo menos uma compra online se manteve estável ao longo do segundo trimestre do ano em relação ao trimestre imediatamente anterior, em 17,5%. Fonte: O Estado de S. Paulo

**Secretaria de Saúde de Niterói implementa projeto digital.** A Secretaria de Saúde vai implementar projeto para acabar com os prontuários de papel das unidades da cidade. Começa com o Hospital Oceânico. Todos os registros dos pacientes estarão no sistema. Fonte: O Globo

**Pronampe: pequenos negócios podem pedir crédito a bancos a partir de segunda-feira.** A partir de segunda-feira (25), os donos de pequenos negócios interessados em contratar empréstimos pelo Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) já podem procurar as instituições financeiras. De acordo com a Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, a data de contratação da operação de crédito segue até 31 de dezembro de 2024. Fonte: G1 Notícias

**Anatel, MCom e palestrantes internacionais confirmados no Congresso de Satélites, dias 1 e 2 de setembro.** O Congresso Latinoamericano de Satélites, principal encontro setorial do mercado de satélites de comunicação, volta a acontecer presencialmente esse ano, no Rio de Janeiro, dias 1 e 2 de setembro. Um dos temas em debate no evento é a regulação das operações de satélites em órbita baixa (LEO), como a constelação Starlink, e o papel do Brasil na nova corrida espacial. O evento tem a presença confirmada do presidente da Anatel, Carlos Baigorri, e do secretário de radiodifusão do Ministério das Comunicações, Maximiliano Martinhão. O evento ainda discute as tendências tecnológicas e novas estratégias de mercado dos grandes operadores e também de players entrantes no setor, com presenças já confirmadas de palestrantes internacionais, com Bruno Fromont, CTO da Intelsat; Christopher Casarubias, head de assuntos governamentais e regulatórios da OneWeb; Glenn Katz, COO da Telesat; Giuseppe Ferraioli, diretor comercial da Astranis e Guillermo Bosch, Senior Vice President, Business Development e General Manager Americas da SatADSL, entre outros. O evento discutirá ainda o satélite e a evolução do 5G; as perspectivas para o mercado de TV via satélite; aplicações de cloud integradas a redes via satélite; integração de constelações GEO, LEO e MEO entre outros temas. Fonte: Teletime

**Pesquisa da NordVPN: dark web vendeu 720 mil informações pessoais, movimentando R\$ 88 milhões.** A dark web já vendeu ilegalmente 720 mil informações e dados de brasileiros, totalizando R\$ 88 milhões, segundo uma pesquisa da NordVPN, especialista em cibersegurança. Considerados os mais baratos em comparação aos demais países, os preços de dados no Brasil variam de R\$ 33,56 para números de cartão de crédito a R\$ 51,27, para e-mail, o item pessoal mais caro. Entre os demais itens comercializados na dark web estão passaportes, documentos de identidade, carteira de habilitação, números de telefone, contas on-line, logins de contas bancárias e contas de criptomoedas, além de dados sensíveis. O estudo apontou que os documentos de identidade dos brasileiros estão na oitava posição mais barata do mundo, com média de R\$ 47,78 por identidade — ante aos da República Tcheca, que chegam a custar mais de R\$ 5,8 mil. Em países como Austrália e França custam, em média, R\$ 1.740 e R\$ 1.100, respectivamente. Da mesma forma que em outros países, os dados brasileiros, em geral, são decifrados por invasões ou intuição pelo uso de senhas fáceis, além do preenchimento automático de informações nos sites. Fonte: Abranet

**Novos diretores da CVM dizem estar dispostos a ouvir mercado.** A apresentação de novos diretores da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) reforçou a tese de parte do mercado de que pode haver uma mudança de orientação do colegiado da autarquia. Na segunda-feira (25), foi realizada cerimônia para os diretores Otto Lobo, que assumiu em janeiro, e João Accioly, no cargo desde maio. Em seus discursos, tanto Lobo quanto Accioly se mostraram abertos para ouvir o mercado. Lobo substituiu o diretor Henrique Machado e seu mandato vai até 2025. Já Accioly ficou no lugar de Fernando Galdi e ficará até 2026. Já conhecido pelo seu posicionamento liberal, Accioly reforçou seu entendimento de que o estado deve intervir menos no mercado e que não irá trair os princípios que defende. O diretor lembrou que a regulação do mercado de capitais surgiu no New Deal, como justificativa para recuperar a credibilidade do mercado de capitais e que alguns pilares das regras são vistos como “verdadeiros dogmas”. “Minha missão no meu mandato é ter postura questionadora para desfazer as intervenções equivocadas e prejudiciais que se sustentam muito mais por inércia das ideias e das instituições do que por seus próprios méritos”, afirmou. Accioly disse que quer levar para a CVM a visão de que ela deve servir para corrigir anomalias de uma ordem espontânea e não ser “arquiteta do mercado” ou “fazer engenharia social”. Fonte: Valor Econômico